

## **AGÊNCIA DE FOMENTO DE ALAGOAS S/A**

Demonstrações Financeiras em 30 de junho de 2018 e Relatório dos  
Auditores Independentes

## Sumário

Balanço Patrimonial.....	6
Demonstração de Resultado .....	7
Demonstração das mutações do patrimônio líquido .....	8
Demonstrações dos fluxos de caixa.....	9
Notas explicativas.....	10

# Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Financeiras

Aos Senhores  
Acionistas, Conselheiros e Diretores da  
AGÊNCIA DE FOMENTO DE ALAGOAS S/A - DESENVOLVE

## Opinião com ressalva

Examinamos as demonstrações financeiras da **Agência de Fomento de Alagoas - DESENVOLVE** (“Agência”), que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2018 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, exceto pelos efeitos do assunto descrito no parágrafo da Base para opinião com ressalva, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Agência em 30 de junho de 2018, o desempenho de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa para o semestre, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil - Bacen.

## Base para opinião com ressalva

Conforme descrito na Nota Explicativa nº 7, a administração da agência manteve registrado na conta “Outros Créditos, valores e bens” R\$ 4.185 mil, no ativo circulante de 30 de junho de 2018, deste montante total R\$ 3.942 mil trata-se das operações de créditos junto as cooperativas do Estado de Alagoas, tendo sido estas realizadas com os recursos do Fundo de Combate e Erradicação da Pobreza (FECOEP). Contudo, não houve a mensuração contábil destas operações na rubrica “operações de créditos”, nem tampouco foram reconhecidos os montantes de rendas das operações no montante de R\$ 540 mil e por consequência não houve reconhecimento da classificação destas operações em provisão para créditos de liquidação duvidosa pela situação atual de inadimplência desta carteira, conforme requerido pela resolução 2682/99 do Conselho Monetário Nacional. Em 30 de junho de 2018, o montante de perda estimada para as operações de crédito do FECOEP era de R\$ 1.332 mil. Consequentemente, o lucro líquido e o ativo em 30 de junho de 2018 estão apresentados a maior em R\$ 792 mil.

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação a Agência, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião com ressalva.

## Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor

A administração da Agência é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração, cuja expectativa de recebimento é posterior à data deste relatório.

Nossa opinião com ressalva sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração e não expressaremos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório. Se, quando lermos o Relatório da Administração, nós concluirmos que há distorção relevante nesse relatório, temos que comunicar a questão aos responsáveis pela governança.



## **Responsabilidade da administração e da governança pelas demonstrações financeiras**

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Empresa continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Empresa ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Agência são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

## **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras**

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estejam livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada, de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião com ressalva. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Empresa.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Empresa. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório.

Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Empresa a não mais se manter em continuidade operacional.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Natal/RN, 27 de agosto de 2018.



Emerson Auditores e Consultores S/S  
Auditores Independentes  
CRC/RN 547/O-8 "S" AL

José Emerson Firmino  
Contador  
CRC/RN 006.570/O-6 "S" AL

Agência de Fomento de Alagoas S/A

Balço Patrimonial

Semestres Findos em 30 de junho de 2018 e 2017 (em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

<b>Ativo</b>	<b>30/06/2018</b>	<b>30/06/2017</b>	<b>Passivo e Patrimônio Líquido</b>	<b>30/06/2018</b>	<b>30/06/2017</b>
<b>Circulante</b>	<b>27.800</b>	<b>33.870</b>	<b>Circulante</b>	<b>11.176</b>	<b>13.279</b>
Disponibilidades (Nota 4.c)	93	58	Obrigações por Repasse (Nota 9)	55	1.230
Títulos e Valores Mobiliários (Nota 4.c e 5)	25.609	31.281	Obrigações por Repasse - BNDES	-	1.027
Operações de Crédito (Nota 6)	1.486	1.483	Obrigações por Repasses - FINEP	55	203
Empréstimos	1.707	2.153	Outras Obrigações (Nota 10)	11.121	12.049
Financiamentos	322	272			
(-) Provisão para Operações de Crédito	(543)	(942)			
Outros Créditos, Valores e Bens (Nota 7)	612	1.048			
<b>Não Circulante</b>	<b>24.787</b>	<b>19.706</b>	<b>Não Circulante</b>	<b>7.106</b>	<b>4.335</b>
<b>Realizável a Longo Prazo</b>	<b>24.398</b>	<b>19.385</b>	Obrigações por Repasse (Nota 9)	3.534	1.650
Títulos e Valores Mobiliários (Nota 5)	10.253	9.518	Obrigações por Repasse - BNDES	-	-
Operações de Crédito (Nota 6)	10.572	7.175	Obrigações por Repasses - FINEP	3.534	1.650
Empréstimos	6.327	7.450	Outras Obrigações (Nota 10)	3.572	2.685
Financiamentos	5.659	1.016			
(-) Provisão para Operações de Crédito	(1.414)	(1.291)	<b>Total do Passivo</b>	<b>18.282</b>	<b>17.614</b>
Outros Créditos, Valores e Bens (Nota 7)	3.573	2.692			
<b>Imobilizado (Nota 8)</b>	<b>344</b>	<b>274</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>34.305</b>	<b>35.962</b>
Imobilizado de Uso	1.429	1.251	Capital social(Nota 13.a)	34.880	34.880
(-) Depreciação Acumulada	(1.085)	(977)	Reservas de Lucros (Nota 13.b)	1.814	1.814
<b>Intangível (Nota 8)</b>	<b>45</b>	<b>47</b>	Lucros ou Prejuízos Acumulados (Nota 13.c)	(2.389)	(732)
Ativos Intangíveis	559	559			
(-) Amortização Acumulada	(514)	(512)			
<b>Total do Ativo</b>	<b>52.587</b>	<b>53.576</b>	<b>Total do Passivo e do Patrimônio Líquido</b>	<b>52.587</b>	<b>53.576</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Agência de Fomento de Alagoas S/A

Demonstração de resultado

Semestres Findos em 30 de junho de 2018 e 2017 (em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Descrição	30/06/2018	30/06/2017
<b>Receita da Intermediação Financeira</b>	<b>1.958</b>	<b>2.501</b>
Operações de Crédito	1.145	847
Rendas de Títulos e Valores Mobiliários	813	1.654
<b>Despesas da Intermediação Financeira</b>	<b>(370)</b>	<b>(1.454)</b>
Reversão / (Provisão) para Operação de Crédito	(316)	(1.372)
Despesas de Obrigações por Empréstimos e Repasses	(54)	(82)
<b>Resultado Bruto da Intermediação Financeira</b>	<b>1.588</b>	<b>1.047</b>
<b>Outras Receitas/(Despesas) Operacionais</b>	<b>(1.987)</b>	<b>(1.278)</b>
Receitas de prestações de serviços (Nota 16)	-	566
Despesas com Honorários (Nota 14a)	(113)	(126)
Despesas com Pessoal (Nota 14a)	(1.770)	(1.682)
Despesas Administrativas (Nota 14b)	(808)	(1.442)
Despesas Tributárias (Nota 14c)	(95)	(185)
Despesas de depreciação e amortização (Nota 14d)	(54)	(40)
Outras receitas / (despesas) operacionais (Nota 14e)	853	1.631
<b>Resultado Operacional</b>	<b>(399)</b>	<b>(231)</b>
<b>Resultado não operacional</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
Despesas não operacionais	-	(3)
Receitas não operacionais	-	3
<b>Resultado antes da tributação sobre o lucro e participações</b>	<b>(399)</b>	<b>(231)</b>
Imposto de renda (Nota 11)	-	(273)
Contribuição social (Nota 11)	-	(228)
<b>Lucro/(Prejuízo) líquido do semestre</b>	<b>(399)</b>	<b>(732)</b>
nº de ações da Agência	3.487.990	3.487.990
Lucro/(Prejuízo) líquido por ação (em reais)	(0,11)	(0,21)
Valor patrimonial da ação (em reais)	9,84	10,31

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Agência de Fomento de Alagoas S/A  
 Demonstração das mutações do patrimônio líquido  
 Semestres Findos em 30 de junho de 2018 e 2017 (em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Descrição	Capital Social	Reserva de Lucros		Lucros (Prejuízos) Acumulados	Total do Patrimônio Líquido
		Reserva Legal	Reserva Especiais		
<b>Em 1º de janeiro de 2017</b>	<b>34.880</b>	<b>153</b>	<b>1.661</b>	<b>-</b>	<b>36.694</b>
Resultado do Período	-	-	-	(732)	(732)
Realização de Reservas	-	-	-	-	-
<b>Em 30 de junho de 2017</b>	<b>34.880</b>	<b>153</b>	<b>1.661</b>	<b>(732)</b>	<b>35.962</b>
<b>Mutações do 1º semestre 2017</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(732)</b>	<b>(732)</b>
<b>Em 1º de janeiro de 2018</b>	<b>34.880</b>	<b>153</b>	<b>1.661</b>	<b>(1.990)</b>	<b>34.704</b>
Resultado do Período	-	-	-	(399)	(399)
Realização de Reservas	-	-	-	-	-
<b>Em 30 de junho de 2018</b>	<b>34.880</b>	<b>153</b>	<b>1.661</b>	<b>(2.389)</b>	<b>34.305</b>
<b>Mutações do 1º semestre 2018</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(399)</b>	<b>(399)</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras



Agência de Fomento de Alagoas S/A  
 Demonstração dos fluxos de caixa - método indireto  
 Semestres Findos em 30 de junho de 2018 e 2017 (em milhares de reais,  
 exceto quando indicado de outra forma)

Descrição	30/06/2018	30/06/2017
<b>Fluxos de Caixa das Atividades Operacionais</b>		
<b>Lucro (Prejuízo) Antes do Imposto de Renda e da Contribuição Social</b>	<b>(399)</b>	<b>(231)</b>
Ajustes do Lucro Líquido		
Depreciação e amortização (Nota 8)	54	40
Estimativa c/ perdas p/ créd. de liq. Duv. (Reversão) (Nota 6.f)	316	1.372
Redução (Aumento) de Ativos		
Títulos e Valores Mobiliários	(311)	(511)
Operações de Crédito Ativas	(2.135)	283
Créditos baixados como prejuízo	(326)	(275)
Outros Créditos, Valores e Bens	235	193
Aumento (Redução) de Passivos		
Outras Obrigações	363	(12)
Obrigações por Repasses	706	(399)
<b>Caixa Gerado pelas Operações</b>	<b>(1.497)</b>	<b>460</b>
Imposto de renda e contribuição social pagos	-	(501)
<b>Caixa Líquido Gerado pelas Atividades Operacionais</b>	<b>(1.497)</b>	<b>(41)</b>
<b>Fluxos de Caixa das Atividades de Investimento</b>		
Aquisição de Bens para Uso Próprio	(12)	(25)
<b>Caixa Líquido Aplicado nas Atividades de Investimento</b>	<b>(12)</b>	<b>(25)</b>
<b>Aumento (Redução) Líquido de Caixa e Equivalentes de Caixa</b>	<b>(1.509)</b>	<b>(66)</b>
Caixa e equivalentes de caixa no início do Período	27.212	31.405
Caixa e equivalentes de caixa no final do Período (Nota 4.c)	25.703	31.339
<b>Variação de Caixa e Equivalentes de Caixa</b>	<b>(1.509)</b>	<b>(66)</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Agência de Fomento de Alagoas S/A  
Notas explicativas às demonstrações financeiras  
Semestres Findos em 30 de junho de 2018 e 2017 (em milhares de reais,  
exceto quando indicado de outra forma)

**1. Informações Gerais e contexto operacional**

A Agência de Fomento de Alagoas S/A (Desenvolve) é uma Instituição Financeira de capital fechado, constituída sob a forma de sociedade anônima de economia mista, criada pela Lei Estadual nº 6.488 de 16 de junho de 2004. Teve seu funcionamento autorizado pelo Banco Central do Brasil em 25 de março de 2009. É regida pelas Resoluções nº 2.828/01, alterada pelas Resoluções nº. 3.757/09 e nº. 3.834/10, do Conselho Monetário Nacional (CMN). Em 30 de agosto de 2012, através da Lei 7.409, a Entidade passou a denominar-se Agência de Fomento de Alagoas S/A.

A Agência de Fomento de Alagoas S/A tem como objetivo fomentar o desenvolvimento econômico e social do Estado de Alagoas, através de financiamento aos setores público e privado, podendo praticar operações de recursos captados no país e no exterior, originários de:

- a. Fundos constitucionais;
- b. Orçamento estadual e municipal; e
- c. Organismos e instituições nacionais e internacionais de desenvolvimento.

Também faz parte do objeto social à prestação de garantias, prestação de serviços de consultorias, bem como exercer o papel de agente financeiro e administrador de fundos de desenvolvimento.

A Agência de Fomento de Alagoas S/A, é uma instituição financeira supervisionada e regulada pelo Banco Central do Brasil (BACEN). Ela é ligada ao Governo do Estado de Alagoas, através da Secretaria de Estado do Desenvolvimento Econômico e Turismo.

Para melhor atingir seus objetivos, a Agência de Fomento de Alagoas S/A, trabalha em parceria com entidades nacionais, como a Organização das Cooperativas Brasileiras (OCB), Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (SEBRAE), e a Financiadora de Estudos e Projetos (FINEP).

**2. Apresentação das Demonstrações Financeiras**

As demonstrações financeiras foram elaboradas a partir de diretrizes contábeis emanadas das Leis n.º 4.595/64 (Lei do Sistema Financeiro Nacional) e n.º 6.404/76 (Lei das Sociedades por Ações), com as alterações introduzidas pelas Leis n.º 11.638/07 e n.º 11.941/09, para a contabilização das operações, associadas às resoluções, normas e instruções do CMN e do BACEN, e

a) As demonstrações financeiras incluem estimativas e premissas, tais como: a mensuração de perdas estimadas com operações de crédito; e provisões cíveis, tributárias e trabalhistas, quando aplicáveis. Os resultados efetivos podem ser diferentes daqueles estabelecidos por essas estimativas e premissas.

b) As demonstrações financeiras contemplam a incorporação dos recursos recebidos do Governo do Estado de Alagoas, os quais foram tratados como subvenção governamental. As receitas e as correspondentes despesas são contabilizadas, de forma simultânea, com base no regime da Competência, independentemente de recebimento ou pagamento, ou seja, no momento do fato gerador, em consonância com as práticas contábeis adotadas no Brasil e a NBC TG 07 (R1) - Subvenção e Assistência Governamentais.

Agência de Fomento de Alagoas S/A  
Notas explicativas às demonstrações financeiras  
Semestres Findos em 30 de junho de 2018 e 2017 (em milhares de reais,  
exceto quando indicado de outra forma)

c) A emissão das demonstrações financeiras do semestre, findo em 30 de junho de 2018, foram aprovadas pela Diretoria Executiva em 30 de julho de 2018.

### **3. Alterações na Lei das S/A (Lei nº 6.404/76)**

A Lei nº 11.638/07 e a Lei nº 11.941/09, alteraram diversos dispositivos da Lei nº 6.404/76. Com vistas a regular essas alterações, o Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) editou diversos pronunciamentos contábeis, que foram recepcionados pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC) como Normas Brasileiras de Contabilidade Técnica Geral, alguns dos quais já foram revistos.

O BACEN recepcionou os seguintes pronunciamentos contábeis, observados pela Agência de Fomento de Alagoas S/A, quando aplicável: (a) Redução ao Valor Recuperável de Ativos - CPC 01 (R1) (Resolução nº 3.566/08 do BACEN); (b) Demonstração dos Fluxos de Caixa - CPC 03 (R2) (Resolução nº 3.604/08 do BACEN); (c) Divulgação sobre Partes Relacionadas - CPC 05 (R1) (Resolução nº 3.750/09 do BACEN); (d) Pagamento Baseado em Ações - CPC 10 (R1) (Resolução nº 3.989/11 do BACEN); (e) Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro - CPC 23 (Resolução nº 4.007/11 do BACEN); (f) Evento Subsequente - CPC 24 (Resolução nº 3.973/11 do BACEN); (g) Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes - CPC 25 (Resolução nº 3.823/09 do BACEN); e (h) Pronunciamento Conceitual Básico - Estrutura Conceitual para Elaboração e Divulgação de Relatório Contábil-Financeiro - CPC 00 (R1) (Resolução nº 4.144/11 do BACEN).

### **4. Principais Práticas Contábeis**

As operações foram contabilizadas em observância às práticas consubstanciadas no COSIF e emanadas das Normas Brasileiras de Contabilidade (NBC), dentre as quais se destacam as seguintes:

#### **a) Moeda Funcional e de Apresentação**

As demonstrações financeiras estão apresentadas em reais (milhares), que é a moeda funcional da Agência de Fomento de Alagoas S/A e, quando existentes, operações em moeda estrangeira são convertidas para reais, de acordo com as taxas de câmbio da moeda local; e os ganhos e perdas resultantes do processo de conversão são alocados no resultado do período.

#### **b) Apuração do Resultado**

**b.1.)** Em conformidade com o regime da Competência, as receitas e as despesas são reconhecidas na apuração do resultado do período a que pertencem e, quando se correlacionam, de forma simultânea, independentemente de recebimento ou pagamento, com exceção das rendas provenientes das operações de crédito vencidas há mais de 60 dias, que são registradas como receita efetiva, somente na data do seu recebimento.

**b.2.)** As operações formalizadas com encargos financeiros pós-fixados são atualizadas com base na variação dos respectivos indexadores pactuados, e as operações com encargos financeiros pré-fixados estão registradas pelo valor de resgate, retificado por conta de rendas a apropriar ou despesas a apropriar correspondentes ao período futuro.

**b.3.)** As operações indexadas a moedas estrangeiras, quando existentes, são atualizadas até a data do balanço pelo critério de taxas correntes.

Agência de Fomento de Alagoas S/A  
Notas explicativas às demonstrações financeiras  
Semestres Findos em 30 de junho de 2018 e 2017 (em milhares de reais,  
exceto quando indicado de outra forma)

**c) Caixa e Equivalentes de Caixa**

Caixa e equivalentes de caixa incluem valores em caixa, depósitos bancários e aplicações em títulos e valores mobiliários de curto prazo, de alta liquidez, com vencimento igual ou inferior a 90 dias entre a data de aquisição e a data de vencimento, que são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor. O caixa e equivalentes de caixa estavam assim compostos:

	<u>30/06/2018</u>	<u>30/06/2017</u>
<b>Caixa e Equivalente de Caixa</b>		
Disponibilidades	93	58
Cotas de Fundo de Investimento - Até 90 dias	25.609	31.281
<b>Total</b>	<b>25.702</b>	<b>31.339</b>

**d) Aplicações Financeiras de Liquidez Imediata**

As aplicações financeiras de liquidez imediata são registradas pelo valor de aplicação ou aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço e ajustadas por provisão para perdas, quando aplicável.

**e) Aplicações em Títulos e Valores Mobiliários**

A carteira própria está composta de títulos de renda fixa. Em cumprimento ao estabelecido no inciso V, do art. 3º, da Resolução nº 2.828/01, com a redação dada pela Resolução nº 3.834/10, do Conselho Monetário Nacional, a Agência de Fomento de Alagoas S/A aplica suas disponibilidades de caixa em cotas de fundos de investimentos, formada exclusivamente por títulos públicos federais. Os fundos de investimento são registrados pelo valor da cota divulgada pelo administrador.

Os títulos e valores mobiliários são registrados pelo valor efetivamente pago, inclusive corretagens e emolumentos, e se classificam em função da intenção da Agência de Fomento de Alagoas S/A, que é a de mantê-los até o vencimento, e não são ajustados pelo valor de mercado.

Os rendimentos obtidos pelos títulos e valores mobiliários são apropriados observando o regime de competência até a data do vencimento ou da venda definitiva, com base nas suas cláusulas de remuneração e na taxa de aquisição distribuída no prazo de fluência, reconhecidos diretamente no resultado do período.

Às Agências de Fomento não se aplicam os critérios para registro e avaliação contábil de títulos e valores mobiliários dispostos na Circular nº 3.068/2001 do BACEN, os quais também foram instituídos pela Lei nº 11.638/07.

**f) Direitos e Obrigações**

Os direitos estão demonstrados pelos valores de realização e as obrigações estão demonstradas pelos valores de exigibilidades, estes últimos atualizados até a data da demonstração financeira.

Agência de Fomento de Alagoas S/A  
Notas explicativas às demonstrações financeiras  
Semestres Findos em 30 de junho de 2018 e 2017 (em milhares de reais,  
exceto quando indicado de outra forma)

**g) Operações de Crédito**

As operações de crédito estão registradas ao valor do principal, incorporando os rendimentos auferidos até a data da demonstração financeira em razão da fluência dos prazos das operações.

Não são apropriados os rendimentos e encargos de operações com atraso igual ou superior a 60 dias. As rendas das operações de crédito vencidas há mais de 60 dias, inclusive, independentemente de seu nível de risco, são reconhecidas como receita quando efetivamente recebidas.

As operações de crédito estão classificadas observando os parâmetros estabelecidos pela Resolução CMN nº 2.682/99, a qual requer uma análise periódica da carteira e de sua classificação em níveis de riscos, variando de “AA” (risco mínimo) a “H” (risco máximo), bem como classificação das operações com atraso superior a 15 dias, como operações de curso anormal.

As operações renegociadas são mantidas, no mínimo, no mesmo nível em que estavam classificadas. Quando houver amortização significativa da operação ou quando novos fatos relevantes justificarem a mudança do nível de risco, nos termos da Resolução CMN nº 2.682/99, poderá ocorrer a reclassificação da operação para categoria de menor risco. As renegociações de operações de crédito, anteriormente baixadas contra a provisão, são classificadas como nível “H”. Os eventuais ganhos provenientes de renegociações somente são reconhecidos como receita quando efetivamente recebidos.

**h) Estimativa com Perdas para Créditos de Liquidação Duvidosa**

A estimativa com perdas para créditos de liquidação duvidosa é apurada em valor suficiente para cobrir prováveis perdas e leva em consideração às normas e instruções do CMN e do BACEN, associadas às avaliações realizadas pela Administração na determinação dos riscos de crédito, obedecidas as determinações legais estabelecidas pelas Resoluções nº. 2.682/99 e nº. 2.697/00, ambas do CMN.

Face à característica do crédito concedido e o grau de inadimplência da carteira, a Agência optou por não constituir provisão adicional aos percentuais mínimos requeridos pela Resolução nº 2.682/99, do CMN.

**i) Imobilizado em Uso**

Corresponde aos direitos que tenham por objeto bens corpóreos destinados à manutenção das atividades ou exercidos com essa finalidade, inclusive os decorrentes de operações que transfiram os riscos, benefícios e controles dos bens para a Entidade.

É demonstrado ao custo de aquisição, líquido das respectivas depreciações acumuladas, calculadas pelo método linear de acordo com a vida útil econômica estimada dos bens, sendo:

- Móveis e utensílios e equipamentos - 10% ao ano;
- Sistemas de comunicação (equipamentos de comunicação) - 10% ao ano; e
- Sistemas de processamento de dados (equipamentos de informática) - 20% ao ano.
- Sistemas de Transporte - 20% ao ano.

Agência de Fomento de Alagoas S/A  
Notas explicativas às demonstrações financeiras  
Semestres Findos em 30 de junho de 2018 e 2017 (em milhares de reais,  
exceto quando indicado de outra forma)

**j) Ativo Intangível**

Corresponde aos direitos adquiridos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da entidade ou exercidos com essa finalidade.

Os ativos intangíveis existentes possuem vida útil definida e referem-se basicamente aos desembolsos para aquisição de direitos de *softwares*, amortizados pelo método linear à taxa de 25% ao ano a partir da data da sua disponibilidade para uso.

Quando aplicável, os gastos com o desenvolvimento interno de *software* são reconhecidos como ativo, quando é possível demonstrar a intenção e a capacidade de concluir tal desenvolvimento, bem como mensurar com segurança os custos diretamente atribuíveis ao mesmo, que serão amortizados durante sua vida útil estimada, considerando os benefícios econômicos futuros gerados.

**k) Redução do Valor Recuperável (*Impairment*)**

Ao final do período a Agência de Fomento de Alagoas S/A avaliou seus ativos para verificar se houve alguma indicação de perda significativa no seu valor recuperável; tendo a Administração avaliado e concluído que não houve necessidade dessa provisão.

**l) Imposto de Renda e Contribuição Social**

A Agência de Fomento de Alagoas S/A está sujeita ao regime de tributação com base no lucro real e no período apuro balancete de redução ou suspensão, não havendo necessidade de reconhecer a provisão para imposto de renda e da contribuição social, na forma da legislação.

Foram constituídas provisões para os demais impostos e contribuições sociais, de acordo com as respectivas legislações vigentes.

**m) PIS e COFINS**

As contribuições para o Programa de Integração Social (PIS) e para o Financiamento da Seguridade Social (COFINS) são recolhidas mensalmente, com base na sistemática cumulativa sujeitando-se às alíquotas de 0,65% e 4%, respectivamente, incidente sobre o faturamento permitindo-se à dedução das despesas estabelecidas na legislação tributária.

**n) Subvenção Governamental**

A subvenção governamental recebida do Governo do Estado de Alagoas é destinada a compensação de despesas da Agência de Fomento de Alagoas S/A, sendo reconhecida como receita ao longo do período necessário e confrontada com as despesas que pretende compensar.

**o) Utilização de Estimativas**

As estimativas contábeis são determinadas pela Administração, considerando fatores e premissas estabelecidas com base em julgamento. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem as estimativas para créditos de liquidação duvidosa e provisões para contingências. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes em razão de imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Administração revisa as estimativas e premissas periodicamente.

Agência de Fomento de Alagoas S/A  
Notas explicativas às demonstrações financeiras  
Semestres Findos em 30 de junho de 2018 e 2017 (em milhares de reais,  
exceto quando indicado de outra forma)

**p) Contingências**

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das provisões, das contingências ativas e passivas e também das obrigações legais são efetuados de acordo com os critérios definidos pelo CPC 25, o qual foi aprovado pela Resolução nº 3.823/09, do CMN, sendo:

- ✓ **Ativos Contingentes:** não são reconhecidos contabilmente, exceto quando a Administração possui controle da situação ou quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, sobre as quais não caibam mais recursos, caracterizando o ganho como praticamente certo, e pela confirmação da capacidade de sua recuperação por recebimento ou compensação com outro passivo exigível. Os ativos contingentes, cuja expectativa de êxito é provável, são divulgados nas notas explicativas;
- ✓ **Provisões:** são constituídas levando em consideração a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, a complexidade e o posicionamento de tribunais, sempre que a perda for avaliada como provável, o que ocasionaria uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações, e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança;
- ✓ **Passivos Contingentes:** de acordo com o CPC 25, o termo “contingente” é utilizado para passivos que não são reconhecidos, pois a sua existência somente será confirmada pela ocorrência ou não de um ou mais eventos futuros e incertos que não estejam totalmente sob o controle da Administração. Os passivos contingentes não satisfazem os critérios de reconhecimento, pois são considerados como perdas possíveis, devendo ser apenas divulgados em notas explicativas, quando relevantes. As obrigações classificadas como remotas não são provisionadas e nem divulgadas; e
- ✓ **Obrigações Legais:** provisão para riscos fiscais: decorrem de processos judiciais, cujo objeto de contestação é a sua legalidade ou constitucionalidade que, independentemente da avaliação acerca da probabilidade de sucesso, têm os seus montantes reconhecidos integralmente nas demonstrações financeiras.

De acordo com a Administração da Agência de Fomento de Alagoas S/A não houve necessidade de realizar provisão de contingências no período findo em 30 de junho de 2018, face ao exposto neste item.

**q) Eventos Subsequentes**

Correspondem aos eventos ocorridos entre a data-base das demonstrações financeiras e a data de autorização para a sua emissão.

São compostos por:

- ✓ Eventos que originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que já existiam na data-base das demonstrações financeiras; e
- ✓ Eventos que não originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que não existiam na data-base das demonstrações financeiras.

Não houve qualquer evento subsequente que requeresse realização de ajustes ou divulgações para as demonstrações financeiras encerradas em 30 de junho de 2018.



Agência de Fomento de Alagoas S/A  
 Notas explicativas às demonstrações financeiras  
 Semestres Findos em 30 de junho de 2018 e 2017 (em milhares de reais,  
 exceto quando indicado de outra forma)

**5. Títulos e Valores Mobiliários**

Em 30 de junho de 2018, a carteira de títulos e valores mobiliários estava assim composta:

	<u>30/06/2018</u>	<u>30/06/2017</u>
<b><u>Cotas de Fundo de Investimento - CP</u></b>		
Fundo BB - SP	6.764	11.924
Caixa Institucional Títulos Públicos - Renda Fixa	9.893	9.767
Caixa FIC Soberano - Renda Fixa (Convênios Fecoop)	8.952	9.590
<b>Subtotal</b>	<b><u>25.609</u></b>	<b><u>31.281</u></b>
<b><u>Títulos Mantidos até o Vencimento - LP</u></b>		
Letras Financeiras do Tesouro - LFT-B	10.253	9.563
(-) Estimativa c/perdas por desvalorização de títulos	-	(45)
<b>Subtotal</b>	<b><u>10.253</u></b>	<b><u>9.518</u></b>
<b>TOTAL TVM</b>	<b><u>35.862</u></b>	<b><u>40.799</u></b>
<b>Circulante</b>	<b><u>25.609</u></b>	<b><u>31.281</u></b>
<b>Realizável a Longo Prazo</b>	<b><u>10.253</u></b>	<b><u>9.518</u></b>

As cotas e rendimentos dos títulos e valores mobiliários estão dispostos da seguinte forma, em data-base de 30 de junho de 2018:

<b>Cotas de Fundo de Renda Fixa</b>	<b>R\$ (em mil)</b>	<b>Rentabilidade % (12 meses)</b>	<b>Cotas</b>
Caixa Fic Soberano RF LP - 061-9	6.333	5,79%	555
Fundo Caixa Insti. Tit. Pub. C 48-1	9.893	6,88%	4.027
Caixa Fic Soberano RF LP - 140-2	2.619	5,79%	230
Fundo BB Absoluto Sp - 6549-8	179	6,30%	25
Fundo BB Diferenciado Sp - 6945-0	647	6,83%	160
Fundo BB Super Sp - 7053-X	4.700	7,14%	3.308
Fundo BB Soberano Sp - 7451-9	468	5,78%	203
S Publico Diferencia - Cta 7980-4	717	6,83%	178
S Publico Diferencia -Cta 8160-4	53	6,83%	13
<b>TOTAL DE COTAS DE TVM</b>	<b><u>25.609</u></b>		

As Cotas do Fundo de Renda Fixa e Letras Financeiras do Tesouro são custodiadas pelo Banco do Brasil S/A e lastreados em títulos públicos federais e são apresentadas a seguir:

<b>Letras financeiras do Tesouro</b>	<b>Vencimento</b>	<b>Quantidade (unid)</b>	<b>Saldo em 30/06/2018</b>	<b>Saldo em 30/06/2017</b>
LTN 210100	01/09/2021	1.067	10.253	9.563
<b>Total de Letras Financeiras</b>		<b><u>1.067</u></b>	<b><u>10.253</u></b>	<b><u>9.563</u></b>
(-) Provisão para desvaloriz. de Tit. Livres		-	-	(45)
<b>Total de Letras Financeiras</b>	<b><u>01/09/2021</u></b>	<b><u>1.067</u></b>	<b><u>10.253</u></b>	<b><u>9.518</u></b>



Agência de Fomento de Alagoas S/A  
 Notas explicativas às demonstrações financeiras  
 Semestres Findos em 30 de junho de 2018 e 2017 (em milhares de reais,  
 exceto quando indicado de outra forma)

Em 30 de junho de 2018, a Agência de Fomento de Alagoas S/A não possuía em aberto operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos.

**6. Operações de Crédito**

As operações de crédito em 30 de junho de 2018 estavam assim compostas:

a) Composição da Carteira por Tipo

	<u>30/06/2018</u>	<u>30/06/2017</u>
<b><u>Setor Privado</u></b>		
Empréstimos - Recursos Próprios	10.061	6.491
(-) Provisão - Estimativa de Perdas	(1.937)	(1.852)
Empréstimos - Repasses	3.954	4.400
<i>BNDES</i>	0	2.556
<i>FINEP</i>	3.733	1.844
<i>FECOEP</i>	221	0
(-) Provisão - Estimativa de Perdas	(20)	(381)
<i>BNDES</i>	0	(372)
<i>FINEP</i>	(19)	(9)
<i>FECOEP</i>	(1)	0
<b>Total da Carteira</b>	<b>12.058</b>	<b>8.658</b>
Circulante	1.486	1.483
Empréstimos	1.707	2.153
Financiamentos	322	272
(-) Provisão - Estimativa de Perdas - Circulante	(543)	(942)
Não Circulante	10.572	7.175
Empréstimos	6.327	7.450
Financiamentos	5.659	1.016
(-) Provisão - Estimativa de Perdas - Não Circulante	(1.414)	(1.291)
<b>Total da Carteira</b>	<b>12.058</b>	<b>8.658</b>

b) Composição da Carteira por Setor de Atividade

	<u>30/06/2018</u>	<u>30/06/2017</u>
<b><u>Setor Privado</u></b>		
Indústria	3.327	5.098
Comércio	3.027	1.242
Outros Serviços	4.506	3.345
Rural	3.155	1.206
<b>Total</b>	<b>14.015</b>	<b>10.891</b>
(-) Provisão - Estimativa de Perdas	(1.957)	(2.233)
<b>Total</b>	<b>12.058</b>	<b>8.658</b>

Agência de Fomento de Alagoas S/A  
 Notas explicativas às demonstrações financeiras  
 Semestres Findos em 30 de junho de 2018 e 2017 (em milhares de reais,  
 exceto quando indicado de outra forma)

c) Composição da Carteira por Vencimento

	<u>30/06/2018</u>	<u>30/06/2017</u>
<b><u>Vincendas</u></b>		
Até 30 dias	1.237	669
De 31 a 60 dias	484	2.504
De 61 a 90 dias	405	103
De 91 a 120 dias	353	94
De 121 a 150 dias	350	306
De 151 a 180 dias	360	62
Acima de 180 dias	10.826	7.153
<b>Total</b>	<b>14.015</b>	<b>10.891</b>
(-) Provisão - Estimativa de Perdas	(1.957)	(2.233)
<b>Total</b>	<b>12.058</b>	<b>8.658</b>

d) Composição da Carteira por Nível de Risco

Classificação de Risco	Provisão %	30/06/2018			30/06/2017		
		Valor das Operações	% de Part.	Valor da Provisão	Valor das Operações	% de Part.	Valor da Provisão
A	0,5	9.495	67,75%	48	5.408	49,66%	27
B	1	870	6,21%	9	450	4,13%	4
C	3	182	1,30%	5	2.459	22,58%	74
D	10	383	2,73%	38	149	1,37%	15
E	30	243	1,73%	73	105	0,96%	32
F	50	2.034	14,51%	1.017	439	4,03%	219
G	70	138	0,98%	97	63	0,58%	44
H	100	670	4,78%	670	1.818	16,69%	1.818
<b>Total</b>		<b>14.015</b>	<b>100,00%</b>	<b>1.957</b>	<b>10.891</b>	<b>100,00%</b>	<b>2.233</b>
Provisão		(1.957)	-13,96%		(2.233)	-20,50%	
<b>Total</b>		<b>12.058</b>	<b>86,04%</b>		<b>8.658</b>	<b>79,50%</b>	

e) Concentração dos maiores tomadores de crédito

	30/06/2018		30/06/2017	
	Valor	%	Valor	%
Maior	3.007	21,46%	1.895	17,40%
5 maiores seguintes	4.397	31,37%	3.767	34,59%
10 maiores seguintes	1.217	8,68%	1.452	13,33%
15 maiores seguintes	771	5,50%	873	8,02%
20 maiores seguintes	670	4,78%	400	3,67%
30 maiores seguintes	548	3,91%	272	2,50%
Demais	3.405	24,30%	2.232	20,49%
<b>Total</b>	<b>14.015</b>	<b>100,00%</b>	<b>10.891</b>	<b>100,00%</b>
(-) Provisão - Estimativa com Perdas	(1.957)	-13,96%	(2.233)	-20,50%
<b>Total</b>	<b>12.058</b>	<b>86,04%</b>	<b>8.658</b>	<b>79,50%</b>

Agência de Fomento de Alagoas S/A  
 Notas explicativas às demonstrações financeiras  
 Semestres Findos em 30 de junho de 2018 e 2017 (em milhares de reais,  
 exceto quando indicado de outra forma)

A carteira de crédito em 30 de junho de 2018 apresentou o valor de R\$ 14.015 mil, tendo um crescimento de 28,68% em relação ao mesmo período do ano anterior.

f) Estimativa com Perdas de Créditos de Liquidação Duvidosa - Operações de Crédito

	<u>30/06/2018</u>	<u>30/06/2017</u>
<b>Saldo no Início do Período</b>	<b>1.967</b>	<b>1.136</b>
Provisão Constituída	417	1.395
(-) Reversão da Provisão	(101)	(23)
<b>Total da Provisão Líquida no Exercício</b>	<b>316</b>	<b>1.372</b>
Créditos Baixados para Prejuízo	(326)	(275)
<b>Saldo Final do Período</b>	<b>1.957</b>	<b>2.233</b>

A estimativa com perdas para operações de crédito de liquidação duvidosa em 30 de junho de 2018 indicou 13,96% da carteira de crédito, contra os 20,50% em 30 de junho de 2017.

**7. Outros Créditos e Valores Bens**

No subgrupo Outros Créditos são registrados os valores a receber do Governo do Estado de Alagoas a título de subvenção governamental, que estão provisionados, e adiantamentos. Já no subgrupo Outros Valores e Bens estão registrados os valores dos bens em estoque e as despesas antecipadas, como exposto no quadro a seguir:

	<u>30/06/2018</u>	<u>30/06/2017</u>
<b>Outros Créditos</b>	<b>4.168</b>	<b>3.624</b>
Adiantamentos e Antecipações Salariais	13	2
Adiantamento para pequenas compras	-	1
Adiant. p/Pagto. De nossa Conta - Repasses a Cooperativas	3.942	3.603
Impostos e Contribuições a Compensar	84	-
Devedores Diversos - País - Subvenção Governamentais	129	18
<b>Outros Valores e Bens</b>	<b>17</b>	<b>116</b>
Material em Estoque	5	42
Despesas Antecipadas	12	74
<b>TOTAL DE OUTROS CRÉDITOS E VALORES E BENS</b>	<b>4.185</b>	<b>3.740</b>
<b>Circulante</b>	<b>612</b>	<b>1.048</b>
Outros Créditos	595	939
Outros Valores e Bens	17	109
<b>Não Circulante</b>	<b>3.573</b>	<b>2.692</b>
Outros Créditos	3.573	2.685
Outros Valores e Bens	-	7
<b>TOTAL DE OUTROS CRÉDITOS E VALORES E BENS</b>	<b>4.185</b>	<b>3.740</b>

Agência de Fomento de Alagoas S/A  
 Notas explicativas às demonstrações financeiras  
 Semestres Findos em 30 de junho de 2018 e 2017 (em milhares de reais,  
 exceto quando indicado de outra forma)

**8. Imobilizado de Uso e Intangível**

O quadro a seguir demonstra a movimentação do imobilizado e intangível, e as respectivas depreciações e amortizações:

<u>1º Semestre 2018</u>	<u>31/12/2017</u>	<u>Aquisições</u>	<u>Baixas</u>	<u>30/06/2018</u>
<b>Imobilizado</b>				
Móveis e Equipamentos	242	3	-	245
Sistema de Comunicação	16	4	-	20
Sistema de Proc. de Dados	933	4	-	937
Sistema de Segurança	16	-	-	16
Sistema de Transporte	211	-	-	211
Depreciação Acumulada	(1.031)	(54)	-	(1.085)
<b>TOTAL DO IMOBILIZADO</b>	<b>387</b>	<b>(43)</b>	<b>-</b>	<b>344</b>
<b>Intangível</b>				
Outros Ativos Intangíveis	559	-	-	559
Amortização Acumulada	(513)	(1)	-	(514)
<b>TOTAL DO INTANGÍVEL</b>	<b>46</b>	<b>(1)</b>	<b>-</b>	<b>45</b>
<u>1º Semestre 2017</u>	<u>31/12/2016</u>	<u>Aquisições</u>	<u>Baixas</u>	<u>30/06/2017</u>
<b>Imobilizado</b>				
Móveis e Equipamentos	213	23	-	236
Sistema de Comunicação	12	3	-	15
Sistema de Proc. de Dados	908	-	-	908
Sistema de Segurança	16	-	-	16
Sistema de Transporte	76	-	-	76
Depreciação Acumulada	(938)	(39)	-	(977)
<b>TOTAL DO IMOBILIZADO</b>	<b>287</b>	<b>(13)</b>	<b>-</b>	<b>274</b>
<b>Intangível</b>				
Outros Ativos Intangíveis	559	-	-	559
Amortização Acumulada	(511)	(1)	-	(512)
<b>TOTAL DO INTANGÍVEL</b>	<b>48</b>	<b>(1)</b>	<b>-</b>	<b>47</b>

Agência de Fomento de Alagoas S/A  
 Notas explicativas às demonstrações financeiras  
 Semestres Findos em 30 de junho de 2018 e 2017 (em milhares de reais,  
 exceto quando indicado de outra forma)

9. Obrigações por Repasses no País

	30/06/2018	30/06/2017
Obrigações por repasse	3.589	2.880
BNDES	-	1.027
FINEP	3.589	1.853
<b>TOTAL DE OBRIGAÇÕES POR REPASSE</b>	<b>3.589</b>	<b>2.880</b>
<b>Circulante</b>	<b>55</b>	<b>1.230</b>
Obrigações por Repasse - BNDES	-	1.027
Obrigações por Repasses - FINEP	55	203
<b>Não Circulante</b>	<b>3.534</b>	<b>1.650</b>
Obrigações por Repasse - BNDES	-	-
Obrigações por Repasses - FINEP	3.534	1.650
<b>TOTAL DE OBRIGAÇÕES POR REPASSE</b>	<b>3.589</b>	<b>2.880</b>

- a) Refere-se a recursos captados junto ao Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES, com indexador Pós-fixado e vencimentos mensais do principal e encargos financeiros, conforme contrato assinado em 16 de setembro de 2011, no valor de R\$ 5.015 mil, e com vencimento em 15 de setembro de 2017, para realização de operações de microcrédito produtivo e orientado, destinado às pessoas físicas e jurídicas empreendedoras de atividades produtivas de pequeno porte, cujo saldo, foi liquidado em 15 de novembro de 2017, conforme demonstrado abaixo:

Classificação	30/06/2018				30/06/2017			
	Saldo	Encargos	Total	Vencimento	Saldo	Encargos	Total	Vencimento
Curto Prazo	-	-	-		1.000	27	1.027	Até 30/06/2018
Longo Prazo	-	-	-		-	-	-	Após 30/06/2018
<b>Total</b>	-	-	-		<b>1.000</b>	<b>27</b>	<b>1.027</b>	

- b) Refere-se a recursos captados junto a Financiadora de Estudos e Projetos - FINEP - para realização de operações do Programa INOVACRED, com indexador Pós-fixado e destinado a empresas que apresentem projetos de inovação; e que, em 30 de junho de 2018, apresentava o seguinte saldo:

Classificação	30/06/2018				30/06/2017			
	Saldo	Encargos	Total	Vencimento	Saldo	Encargos	Total	Vencimento
Curto Prazo	-	55	55	Até 30/09/2018	174	29	203	Até 30/09/2017
Longo Prazo	3.534	-	3.534	Após 30/09/2018	1.650	-	1.650	Após 30/09/2017
<b>Total</b>	<b>3.534</b>	<b>55</b>	<b>3.589</b>		<b>1.824</b>	<b>29</b>	<b>1.853</b>	

Agência de Fomento de Alagoas S/A  
 Notas explicativas às demonstrações financeiras  
 Semestres Findos em 30 de junho de 2018 e 2017 (em milhares de reais,  
 exceto quando indicado de outra forma)

**10. Outras Obrigações**

Nesse subgrupo apresentam-se as obrigações tributárias a recolher, obrigações e provisões junto a fornecedores e pessoal, fundos financeiros e de desenvolvimento - FECOEP e subvenção governamental, como exposto a seguir:

	<u>30/06/2018</u>	<u>30/06/2017</u>
FECOEP	13.979	14.025
Cobrança e Arrec. de tributos	2	-
Fiscais e Previdenciárias	162	340
Diversas Obrigações	<u>550</u>	<u>369</u>
<i>Provisão para pagamentos</i>	338	252
<i>Créditos diversos</i>	<u>212</u>	<u>117</u>
<b>TOTAL OUTRAS OBRIGAÇÕES</b>	<b><u>14.693</u></b>	<b><u>14.734</u></b>
Circulante	11.121	12.049
Não circulante	<u>3.572</u>	<u>2.685</u>
<b>TOTAL OUTRAS OBRIGAÇÕES</b>	<b><u>14.693</u></b>	<b><u>14.734</u></b>

Estes valores são distribuídos da seguinte forma:

a) Fundos Financeiros e de Desenvolvimento - FECOEP

É composto por recursos recebidos do Fundo Estadual de Combate e Erradicação da Pobreza - FECOEP e tem por objetivo financiar empreendedores dos grupos de oportunidade local para o desenvolvimento do Projeto Alagoas Cidadã, bem como para repasse às Cooperativas de Crédito e Associações para aplicação junto a beneficiários finais e reforço de suas carteiras de crédito.

	<u>30/06/2018</u>	<u>30/06/2017</u>
<b>Projeto</b>		
Alagoas Cidadã	807	799
PROCAP	7.743	7.189
COOPMAIS	<u>5.429</u>	<u>6.037</u>
<b>TOTAL FECOEP</b>	<b><u>13.979</u></b>	<b><u>14.025</u></b>

O programa COOPMAIS - Programa de Financiamento a Cooperativas e Associações Produtivas, visa profissionalizar a gestão das cooperativas e associações de produção existentes e fomentar o investimento desses organismos produtivos no Estado para apoio aos negócios de pequeno porte, agricultura familiar e cooperativismo, além de promover a inclusão produtiva e as agroindústrias em Alagoas.

O Programa de Apoio à Capitalização de Cooperativas de Crédito e Organizações de Microcrédito de Alagoas - PROCAP, tem como objetivo fomentar a expansão e o fortalecimento institucional de organizações operadoras de microcrédito em Alagoas, mediante a seleção de propostas de apoio financeiro. Desta forma, as instituições contempladas poderão atender as comunidades de baixo Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) e sem acesso ao sistema financeiro formal.

Agência de Fomento de Alagoas S/A  
 Notas explicativas às demonstrações financeiras  
 Semestres Findos em 30 de junho de 2018 e 2017 (em milhares de reais,  
 exceto quando indicado de outra forma)

b) Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados

	<u>30/06/2018</u>	<u>30/06/2017</u>
Imposto sobre Operações Financeiras - IOF	2	0
<b>Total</b>	<b>2</b>	<b>0</b>

c) Fiscais e Previdenciárias

	<u>30/06/2018</u>	<u>30/06/2017</u>
Imposto de Renda - Lucro Real	-	121
Contribuição Social - Lucro Real	-	130
Impostos e contribuições sobre Serviços	4	5
Impostos e contribuições sobre Salários	143	65
Outros Impostos e Contribuições (PIS e COFINS)	15	19
<b>TOTAL OBRIGAÇÕES FISCAIS E PREVIDENCIÁRIAS</b>	<b>162</b>	<b>340</b>

d) Diversas Obrigações

d.1) Provisão para pagamentos

	<u>30/06/2018</u>	<u>30/06/2017</u>
Provisão com pessoal e encargos	282	216
Provisão para pagamento a fornecedores	56	36
<b>TOTAL DE PROVISÕES</b>	<b>338</b>	<b>252</b>

d.2) Credores Diversos - País

Esse subgrupo apresenta os recursos de subvenções governamentais recebidos do Governo do Estado de Alagoas para despesas de custeio, como demonstrado no quadro a seguir.

	<u>30/06/2018</u>	<u>30/06/2017</u>
Subvenção Governamental	16	-
Subvenção Governamental - Custeio	15	26
Subvenção Governamental - Imobilizado	181	82
<b>Subtotal</b>	<b>212</b>	<b>108</b>
Recursos Convênio BID - Imobilizado	-	9
<b>TOTAL CREDORES DIVERSOS</b>	<b>212</b>	<b>117</b>

Agência de Fomento de Alagoas S/A  
 Notas explicativas às demonstrações financeiras  
 Semestres Findos em 30 de junho de 2018 e 2017 (em milhares de reais,  
 exceto quando indicado de outra forma)

**11. Imposto de Renda e Contribuição Social**

- a) É demonstrada a seguir a base de cálculo do Imposto de Renda e da Contribuição Social, com base no Lucro Real:

	30/06/2018		30/06/2017	
	IRPJ	CSLL	IRPJ	CSLL
Apuração do Resultado	(399)	(399)	(459)	(231)
<i>Adições</i>	417	417	1.623	1.395
<i>Exclusões</i>	(492)	(492)	(23)	(23)
<b>Lucro Líquido Ajustado</b>	<b>(474)</b>	<b>(474)</b>	<b>1.141</b>	<b>1.141</b>
CSLL - Alíquota 20%	-	-	-	228
IRPJ e CSLL - Alíquota 15%	-	-	171	-
IRPJ Adicional de 10%	-	-	102	-
<b>Subtotal</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>273</b>	<b>228</b>
Programa de Alimentação do Trabalhador - PAT	-	-	-	-
<b>Total</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>273</b>	<b>228</b>

**12. Provisões e Passivos Contingentes**

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das contingências ativas e passivas são efetuados de acordo com os critérios definidos no CPC 25 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes (Resolução BACEN nº 3.823/09).

Os ativos contingentes não são reconhecidos contabilmente, exceto quando a realização do ganho é praticamente certa, deixando o ativo de ser contingente, requerendo-se assim o seu reconhecimento.

Os passivos contingentes podem ser classificados em remoto, possível e provável. Considerando a natureza das ações, sua similaridade com processos anteriores, sua complexidade, jurisprudência aplicável e fase processual, os processos são classificados em três categorias de risco de perda: provável, possível e remota, levando-se em conta a possibilidade de ocorrência de perda, tendo como base a opinião de assessores jurídicos.

Em 30 de junho de 2018, de acordo com a assessoria jurídica da agência não apresentava passivos contingentes que satisfaçam os critérios de reconhecimento, somente de divulgação.

Nº do Processo - Passivo	Vara	30/06/2018		30/06/2017	
		Prognóstico de perda	Valor	Prognóstico de perda	Valor
0706236-97.2017.8.02.0001	1ª Cível de Rio Largo	Possível	49	-	-
<b>TOTAL</b>			49	-	-



Agência de Fomento de Alagoas S/A  
Notas explicativas às demonstrações financeiras  
Semestres Findos em 30 de junho de 2018 e 2017 (em milhares de reais,  
exceto quando indicado de outra forma)

**13. Patrimônio Líquido**

**a) Capital Social**

Em 30 de junho de 2018, o capital social, subscrito e integralizado, é de R\$ 34.880 mil, representado por 3.487.990 ações ordinárias nominativas, assim composto:

	30/06/2018		30/06/2017	
	Valor	%	Valor	%
Governos do Estado de Alagoas	34.872	99,98%	34.872	99,98%
Outros Acionistas - Setor Privado	8	0,02%	8	0,02%
<b>Total</b>	<b>34.880</b>	<b>100%</b>	<b>34.880</b>	<b>100%</b>

**b) Reservas de Lucros**

A reserva legal é constituída por 5% do lucro líquido do exercício, limitada a 20% do capital social, e, em 30 de junho de 2018, somava R\$ 153 mil.

A reserva especial refere-se ao lucro remanescente após a constituição da reserva legal, no valor de R\$ 1.661 mil, em 30 de junho de 2018, permanecendo nessa condição até que a assembleia geral de acionistas delibere por sua destinação definitiva, em conformidade com as disposições estatutárias.

	30/06/2018		30/06/2017	
	Valor	%	Valor	%
Reserva Legal	153	8,43%	153	8,43%
Reservas de Lucros	1.661	91,57%	1.661	91,57%
<b>Total Reservas de Lucros</b>	<b>1.814</b>	<b>100%</b>	<b>1.814</b>	<b>100%</b>

**c) Resultado do Exercício**

No semestre findo em 30 de junho de 2018, a Instituição apresentou um prejuízo contábil líquido no valor de R\$ 339 mil, (em 2017 um prejuízo, de R\$ 732 mil) o que representa um prejuízo por lote de mil ações de R\$ 0,11 (em 2017, um prejuízo por lote de mil ações de R\$ 0,21).

**14. Despesas Operacionais**

As despesas operacionais da Instituição, no semestre findo em 30 de junho de 2018, estavam assim compostas:

Agência de Fomento de Alagoas S/A  
 Notas explicativas às demonstrações financeiras  
 Semestres Findos em 30 de junho de 2018 e 2017 (em milhares de reais,  
 exceto quando indicado de outra forma)

a) **Despesas com Pessoal e Honorários**

Os valores são apresentados a seguir:

	<u>30/06/2018</u>	<u>30/06/2017</u>
<b>Despesas com Honorários</b>	<b>113</b>	<b>126</b>
Conselho Fiscal	7	6
Conselho de Administração	106	120
<b>Despesas com Pessoal</b>	<b>1.770</b>	<b>1.682</b>
Benefícios	144	133
Encargos Sociais	309	295
Proventos	1.275	1.163
Treinamento	17	2
Estagiários	14	7
Despesas com Provisões	11	82
<b>Total</b>	<b>1.883</b>	<b>1.808</b>

b) **Despesas administrativas**

As despesas administrativas da Instituição, no semestre findo em 30 de junho de 2018, estavam assim compostas:

	<u>30/06/2018</u>	<u>30/06/2017</u>
<b>Despesas Administrativas</b>		
Despesas Energia, Água e Gás	19	16
Despesas de Aluguéis	130	181
Despesas Comunicações	13	13
Despesas Manutenção e Conservação de Bens	14	10
Despesas de Materiais	81	65
Despesas de Processamento de dados	188	311
Despesa com Propaganda e Publicidade	13	4
Despesa de Publicações	25	21
Despesas de Seguros	5	54
Despesas de Serv. Do Sistema Financeiro	35	30
Desp c/ Serviços de Terceiros	105	138
Despesa de Serviços de Vigilância	2	2
Despesa com Serviços Técnicos Especializados	96	459
Despesas de Transportes	17	13
Despesas de Viagem no País	28	55
Outras Despesas Administrativas	37	70
<b>Total</b>	<b>808</b>	<b>1.442</b>

Agência de Fomento de Alagoas S/A  
 Notas explicativas às demonstrações financeiras  
 Semestres Findos em 30 de junho de 2018 e 2017 (em milhares de reais,  
 exceto quando indicado de outra forma)

c) **Despesas tributárias são compostas da seguinte forma:**

As demais despesas tributárias são compostas da seguinte forma:

	<u>30/06/2018</u>	<u>30/06/2017</u>
<b>Despesas Tributárias</b>		
ISS	-	28
COFINS	74	130
PIS/PASEP	12	21
Atualização Monetária de Impostos	2	2
Outras Despesas Tributárias	7	4
<b>Total</b>	<b>95</b>	<b>185</b>

d) **Despesas de depreciação e amortização**

As despesas com depreciação e amortização no semestre findo em 30 de junho de 2018, estavam assim compostas:

	<u>30/06/2018</u>	<u>30/06/2017</u>
<b>Depreciação</b>	<b>53</b>	<b>39</b>
Móveis e Equipamentos	28	23
Sistema de Segurança	0	0
Sistema de Transporte	21	8
Bens - Recursos Públicos	4	8
<b>Amortização</b>	<b>1</b>	<b>1</b>
<b>Total</b>	<b>54</b>	<b>40</b>

e) **Outras receitas / (despesas) operacionais**

Em 30 de junho de 2018, as outras receitas e despesas operacionais estavam representadas da seguinte forma:

	<u>30/06/2018</u>	<u>30/06/2017</u>
<b>Outras Receitas Operacionais</b>	<b>905</b>	<b>1.642</b>
Recebimento para Custeio - Subvenções governamentais	863	1.371
Receitas de Convenio Alagoas Cidadã	-	122
Receitas de Apoio Financeiro as Cooperativas	-	137
Subvenção p/Imobilizado	19	-
Outras Receitas Operacionais	23	12
<b>Outras Despesas Operacionais</b>	<b>(52)</b>	<b>(11)</b>
Descontos Concedidos	(52)	(11)
<b>Total</b>	<b>853</b>	<b>1.631</b>

Agência de Fomento de Alagoas S/A  
 Notas explicativas às demonstrações financeiras  
 Semestres Findos em 30 de junho de 2018 e 2017 (em milhares de reais,  
 exceto quando indicado de outra forma)

Os recursos oriundos de subvenções governamentais (para custeios e imobilizados) recebidos foram destinados da seguinte maneira, no decorrer do semestre:

Despesas Operacionais	30/06/2018			30/06/2017		
	Rec. Próprios	Subvenções Govern.	Total	Rec. Próprios	Subvenções Govern.	Total
	(2.000)	(881)	(2.881)	(2.114)	(1.371)	(3.485)
Despesas de Pessoal	(1.497)	(375)	(1.872)	(1.427)	(380)	(1.807)
Outras Despesas Administrativas	(220)	(146)	(366)	(288)	(148)	(436)
Despesas de serviços de terceiros e especializados	(60)	(36)	(96)	(88)	(371)	(459)
Despesas de aluguel	(21)	(109)	(130)	(45)	(136)	(181)
Despesas tributárias	(94)	(1)	(95)	(185)	0	(185)
Despesas de processamento de dados	(16)	(172)	(188)	(36)	(275)	(311)
Despesas de depreciação e amortização	(36)	(18)	(54)	(32)	(8)	(40)
Despesas de viagens	(4)	(24)	(28)	(2)	(53)	(55)
Outras despesas operacionais	(52)	-	(52)	(11)	-	(11)

#### 15. Outras Receitas Operacionais

Em 30 de junho de 2018, as outras receitas operacionais estavam representadas da seguinte forma:

Outras Receitas Operacionais	30/06/2018			30/06/2017		
	Recursos Próprios	Subvenções Govern.	Total	Recursos Próprios	Subvenções Govern.	Total
Recebimento para Custeio	-	863	863	-	1.371	1.371
Subvenção p/Imobilizado	1	18	19	-	-	-
Receitas de Convênio Alagoas Cidadã	-	-	-	122	-	122
Receitas de Apoio Financeiro as Cooperativas	-	-	-	137	-	137
Outras Receitas Operacionais	23	-	23	12	-	12
<b>Total</b>	<b>24</b>	<b>881</b>	<b>905</b>	<b>271</b>	<b>1.371</b>	<b>1.642</b>

#### 16. Receitas de prestações de serviços

É registrado nesta rubrica as taxas recebidas pela administração de projetos e serviço prestado a Secretaria de Estado do Trabalho e Emprego, conforme termo de colaboração técnico-financeira, o qual a Desenvolve presta consultoria aos jovens empreendedores do Projeto Juventude Empreendedora.

#### 17. Gerenciamento de Capital

Em conformidade com a Resolução do CMN nº 3.988/11 a Agência de Fomento de Alagoas S/A definiu sua política de Gerenciamento de Capital com o objetivo de monitorar e controlar o seu capital, mantê-lo compatível com as atividades desenvolvidas e com o perfil de riscos da Agência.

Agência de Fomento de Alagoas S/A  
Notas explicativas às demonstrações financeiras  
Semestres Findos em 30 de junho de 2018 e 2017 (em milhares de reais,  
exceto quando indicado de outra forma)

**18. Gerenciamento de Riscos**

A Agência de Fomento de Alagoas S/A, segue adotando medidas visando o atendimento aos normativos editados pelo BACEN e o CMN, e que são aderentes à Agência, com melhorias nos processos internos, adequando a estrutura de gestão dos riscos, tornando-a compatível com a natureza das operações, com a complexidade dos produtos e serviços oferecidos, deixando-os proporcionais à dimensão da exposição dos riscos.

Alinhado às orientações do Banco Central do Brasil e aos conceitos do Comitê de Basiléia, a Agência de Fomento de Alagoas S/A estabeleceu uma política consignando a estrutura de gerenciamento, com as características e complexidade dos produtos, serviços, atividades, processos e sistemas, aprovada pelo Conselho de Administração, e envolvendo todas as áreas da Agência num processo contínuo de otimização da gestão de suas atividades com o foco nos controles e mitigação dos riscos.

De maneira unificada ao desenvolvimento de suas atividades, a Agência de Fomento de Alagoas S/A tem procurado adotar as melhores práticas relacionadas ao contínuo aperfeiçoamento dos controles internos, e refinamento do processo de gestão de riscos na Organização. Sendo, assim na Reunião do Conselho de Administração ocorrida no dia 10 de novembro de 2015 foram revisadas as políticas internas da Agência e após análise do teor dos documentos tais políticas foram aprovadas com validação para o período de 1 (hum) ano.

O gerenciamento dos riscos da Agência de Fomento de Alagoas S/A é parte da atividade regular de todos os seus colaboradores, com a responsabilidade primária dos gestores das diversas áreas de negócio ou de suporte.

As áreas de gestão de riscos e *compliance* têm por responsabilidade dar o devido suporte às diversas áreas nos assuntos relativos ao mapeamento e mitigação dos riscos. Para tanto, atuam de forma independente e com o acesso aos Comitês Internos, que se reúnem periodicamente ou quando necessário para discutir, avaliar, monitorar, tomar decisões e executá-las referentes à suas áreas de atuação.

O resultado do teste de estresse mostrou que a Agência de Fomento de Alagoas S/A é resistente às variações impostas pelos cenários de condição extrema. Utilizando o Índice de Basiléia como indicador para o teste de estresse, podemos concluir que o patrimônio é suficiente para cobrir os riscos existentes nas operações ativas, passivas e registradas em contas de compensação.

**a) Risco Operacional**

O risco operacional é representado pela perda resultante de processos internos, pessoas e sistemas inadequados ou falhos e de eventos externos. Essa definição inclui o risco legal, mas exclui o risco de estratégia e o risco de reputação. A Agência de Fomento de Alagoas S/A entende que a atividade de gerenciamento do risco operacional é imprescindível para a geração de valor agregado.

No contexto das disposições estabelecidas pela Resolução nº 3.380/06, do CMN, a Agência de Fomento de Alagoas S/A estruturou o gerenciamento do risco operacional através de procedimentos e ações de continuidade do negócio, gerenciado pela área de gestão de riscos.

A Agência de Fomento de Alagoas S/A vem mapeando e formalizando o procedimento de gerenciamento do risco operacional, de forma a permitir a avaliação dos riscos e dos controles associados às diversas atividades das áreas envolvidas, além da manutenção dos procedimentos, políticas internas e a elaboração da matriz de risco de toda a Agência.

Agência de Fomento de Alagoas S/A  
Notas explicativas às demonstrações financeiras  
Semestres Findos em 30 de junho de 2018 e 2017 (em milhares de reais,  
exceto quando indicado de outra forma)

A política de gerenciamento de risco operacional definida contempla a visão gerencial e a cultura de controles, o reconhecimento e avaliação dos riscos, o controle das atividades e segregação de responsabilidades, o processo de informação e comunicação e a necessidade de monitoramento das atividades de controle.

Na gestão do risco operacional, é adotado o mapeamento de processos para que sejam feitas as devidas vinculações e avaliações (impacto e probabilidades) dos riscos em relação aos mesmos. Com isso, a Agência de Fomento de Alagoas S/A tem a oportunidade de visualizar o quadro completo de seus riscos operacionais e, assim, promover a gestão sistemática de cada um deles, de acordo com a especificidade de cada caso.

**b) Risco de Mercado**

O risco de mercado é representado pela possibilidade de perda financeira por oscilação de preços e taxas de juros dos ativos financeiros da Organização, uma vez que suas operações ativas e passivas podem apresentar descasamentos de prazos, moedas e indexadores.

Em atendimento às disposições estabelecidas pela Resolução nº 3.464/07, do CMN, foram instituídas diretrizes, metodologias, limites e responsabilidades no âmbito do risco de mercado, apresentadas na política de gerenciamento de riscos.

A política de gerenciamento de risco de mercado implementada na Agência de Fomento de Alagoas S/A tem o objetivo de identificar, avaliar, monitorar e controlar a exposição desses riscos, garantindo a existência de mecanismos eficientes para a supervisão e acompanhamento.

Além da definição das diretrizes de gestão, foi implementada a sistematização das regras de apuração da parcela de patrimônio de referência exigido, referente ao risco de mercado, considerando as características das operações existentes, tendo presente os requisitos mínimos estabelecidos pelo BACEN.

Na Agência de Fomento de Alagoas S/A, a alocação de capital para cobertura desse risco não se faz necessária, uma vez que as operações da Agência não estão classificadas na carteira de negociação e não estão sujeitas às exposições ao risco.

**c) Risco de Crédito**

O risco de crédito é representado pela possibilidade de ocorrer perdas associadas ao não cumprimento, pelo tomador ou contraparte, de suas respectivas obrigações financeiras nos termos pactuados, bem como à desvalorização de contrato de crédito decorrente da deterioração na classificação de risco do tomador, à redução de ganhos ou remunerações, às vantagens concedidas na renegociação, aos custos de recuperação e a outros valores relativos ao descumprimento de obrigações financeiras da contraparte.

O gerenciamento de risco de crédito é um processo contínuo e evolutivo de mapeamento, desenvolvimento, aferição e diagnóstico, através de modelos, instrumentos e procedimentos, e exige alto grau de disciplina e controle nas análises das operações efetuadas e preserva a integridade e a independência dos processos.

No contexto das disposições estabelecidas pela Resolução CMN nº 3.721/09, foram instituídos padrões e responsabilidades no âmbito do gerenciamento desse risco.

**Agência de Fomento de Alagoas S/A**  
**Notas explicativas às demonstrações financeiras**  
**Semestres Findos em 30 de junho de 2018 e 2017 (em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)**

Em atendimento à política de gerenciamento de riscos, o gerenciamento do risco de crédito baseia-se, inicialmente, no acompanhamento da evolução da carteira de crédito da instituição, com a coleta e armazenamento de dados para projeções e análises futuras. Portanto, a política definida para a gestão do risco de crédito, com metodologia e procedimentos implantados e descritos em manuais internos, encontra-se em atualização, como forma de mitigar ainda mais os riscos.

A Agência de Fomento de Alagoas S/A encontra em fase de desenvolvimento de uma ferramenta mais qualificada para a análise de risco de crédito, que visará uma gestão mais eficiente e eficaz com foco na mitigação desse tipo de risco.

O gerenciamento do risco de crédito da Agência de Fomento de Alagoas S/A é otimizado com a utilização de sistema integrado de informação, no acompanhamento da evolução da carteira de crédito, com coleta e armazenamento de dados para projeções e análises futuras.

O risco de crédito também é avaliado nos Comitês de Crédito, onde são discutidos e se estabelece o perfil das linhas de crédito, além das exigências de garantia. Esse é um processo central da Agência de Fomento de Alagoas S/A.

A Administração da Agência entende que a estrutura de gerenciamento de risco de crédito é compatível com a natureza das operações, seus produtos e serviços, visando garantir a integridade dos ativos da Agência.

**d) Risco de Liquidez**

Risco de liquidez é representado pela possibilidade de a instituição não ser capaz de honrar eficientemente suas obrigações, sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas, bem como pela possibilidade de a instituição não conseguir negociar a preço de mercado uma posição, devido ao seu tamanho elevado em relação ao volume normalmente transacionado ou em razão de alguma descontinuidade no mercado.

Em atendimento às disposições estabelecidas pela Resolução nº 4.090/12, do CMN, foram instituídas diretrizes, metodologias, limites e responsabilidades no âmbito do risco de liquidez, apresentadas na política de gerenciamento de riscos.

Foi mapeado e formalizado o procedimento de gerenciamento de risco de liquidez, de forma a se permitir a avaliação dos riscos e dos controles associados às diversas atividades das áreas envolvidas. Também, foram desenvolvidos mecanismos que estruturam o gerenciamento do risco de liquidez através da aplicação de cenários críticos para testes de estresse.

O risco de liquidez é mitigado pelo acompanhamento dos fluxos caixa projetados e realizados, aplicações, saldos bancários, revisão financeira semanal e relatórios mensais de risco de liquidez, com o objetivo de manter a liquidez nos padrões definidos pela Agência de Fomento de Alagoas S/A.

**e) Gerenciamento de Capital**

O processo de gerenciamento de capital é realizado de forma a proporcionar condições para o alcance dos objetivos estratégicos da Organização, levando em consideração o ambiente econômico e comercial onde atua. Este processo deve ser compatível com a natureza das operações, e complexidades dos produtos, serviços e com a dimensão da exposição a riscos da instituição.

**Agência de Fomento de Alagoas S/A**  
**Notas explicativas às demonstrações financeiras**  
**Semestres Findos em 30 de junho de 2018 e 2017 (em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)**

Sob a ótica do BACEN, as instituições financeiras devem manter, permanentemente, capital (patrimônio de referência) compatível com os riscos de suas atividades, representado pelo patrimônio de referência exigido (PRE). O PRE é calculado considerando, no mínimo, a soma das parcelas de risco de crédito, risco de mercado e risco operacional.

De acordo com a Resolução nº 3.988/11, do CMN, a Agência possui política de gerenciamento de capital aprovada, na qual foram instituídas diretrizes, metodologias, limites e responsabilidades.

A Agência de Fomento de Alagoas S/A está empenhada em definir o apetite de risco, nas dimensões de capital, liquidez e resultados, garantindo o alinhamento com a estratégia da Agência, para isso o Diretor de Operações atua também como responsável pela estrutura de gerenciamento de capital.

Ressalte-se que a Agência de Fomento de Alagoas S/A, está envidando esforços para o fortalecimento da gestão dos riscos, sendo a principal diretriz manter sempre o aprimoramento contínuo das atividades e controles.

**19. Transações com Partes Relacionadas**

A Agência de Fomento de Alagoas S/A tem como seu principal acionista o Governo do Estado de Alagoas e, no semestre findo em 30 de junho de 2018, não realizou transações de qualquer natureza com partes relacionadas.

**20. Outras Informações**

**a) Seguro**

A Agência de Fomento de Alagoas S/A tem como política manter a cobertura de seguros dos principais ativos, em montante julgado suficiente para cobrir eventuais riscos.

**b) Empréstimos ou Adiantamentos**

Conforme legislação em vigor, as instituições financeiras, autorizadas a funcionar pelo BACEN, não podem conceder empréstimos ou adiantamentos para:

I) Diretores e membros dos conselhos consultivos ou administrativo, fiscais e semelhantes, bem como aos seus respectivos cônjuges e parentes até o 2º grau;

II) Pessoas físicas ou jurídicas que participem de seu capital, com mais de 10%; e

III) Pessoas jurídicas de cujo capital participem, com mais de 10%, a própria instituição financeira, quaisquer diretores ou administradores da própria instituição, bem como seus cônjuges e respectivos parentes até o 2º grau.

Dessa forma, não são efetuados pela Agência de Fomento de Alagoas S/A empréstimos ou adiantamentos a qualquer parte relacionada, membros do Conselho de Administração, do Conselho Fiscal, da Diretoria Executiva, e seus familiares.